

comboios XXI



Falta de Respeito pelos Cidadãos

A IP colocou anúncios informativos sobre a eletrificação da Linha entre Viana do Castelo e Valença (Frenteira), indicando o valor da empreitada (18 188 684,00 euros) e o prazo da mesma (660 dias de calendário), no entanto, não indica as datas de início da obra (consignação) e do respetivo termo. Fica, o leitor, sem saber quando começou e quando acaba. Isto é uma clara falta de respeito pelos cidadãos que têm o direito de saber esta informação.

Do modo como está dada, a IP liberta-se de prestar adequadamente contas aos cidadãos, pois o anúncio está sempre atual. Não é uma boa prática, precisa de ser corrigida e, por isso, aqui a denunciamos.

A ACSXXI contactou a IP para

obter informações, mas não teve resposta.



Fonte foto:

Renovação de Material Circulante

A Associação Comboios do Século XXI tomou conhecimento de que está em curso, neste momento (agosto de 2019) e pelo período aproximado de um ano, a preparação para a entrada em serviço de 40 novas carruagens.

Estas carruagens provêm da Sorefame e estavam paradas em Contumil e noutras localidades. Serão recuperadas e modernizadas.

Serão, também, recuperadas locomotivas do tipo 1400, bem como locomotivas elétricas da série Alstom 2600.

A ACSXXI manter-se-á a par deste reforço de material, esperando que se concretize e venha, efetivamente, melhorar o serviço de transporte de passageiros. Esta operação de recuperação não deve impedir, ou atrasar, a aquisição de novo material.

BREVES

Petição pela Linha do Douro

Decorre, na internet, uma petição pela completa requalificação e reabertura da Linha do Douro (Erme-sinde-Barca de Alva) e subsequente ligação a Salamanca.

A presente petição pode ser assinada no site participacao.parlamento.pt, contando, neste momento, com 1030 assinaturas.

Para mais informações consulte, também, o site comboiosxxi.org.

Comboios Urbanos Apinhados

A sobrelotação dos comboios é um problema constante, porém, verificou-se um agravamento acentuado na época de Verão, nas Linhas do Douro e do Minho.

Nos períodos do início da manhã e final do dia, as carruagens seguiam, a partir de Porto-São Bento, com os lugares todos ocupados e os corredores cheios de passageiros.

Situação que se complicava na chegada à estação de Porto-Campanhã.

comboiosxxi.org

Acompanhe o site da Associação e mantenha-se atualizada sobre a sua atividade.

FICHA INTERNA

Conselho de redação: António Cândido de Oliveira, Nuno Gomes Lopes, Joaquim Freitas Rocha, António Alves, Rui Duarte Rocha, José Augusto Ferreira, Nuno Miranda Ribeiro

ENVIE-NOS AS SUAS SUGESTÕES,
CRÍTICAS E NOTÍCIAS!

geral@comboiosxxi.org

Mensagem do Câmara Municipal de

Recentemente inaugurada, a eletrificação da Linha do Minho entre Nine e Viana do Castelo assume uma importância histórica e um simbolismo muito grande para o nosso concelho, para o Alto Minho e para a euro-região Norte de Portugal – Galiza.

Posso afirmar que a circulação ferroviária entre Porto e Viana do Castelo entrou finalmente no século XXI, 141 anos depois da chegada do primeiro comboio a Viana do Castelo, em 1878. Com comboios modernos, mais rápidos e seguros, a internacionalização da euro-região é mais forte e eficaz.

Material Ferroviário

A Associação Comboios do Século XXI tomou conhecimento, no decurso do mês de agosto de 2019, na estação ferroviária da Régua (Linha do Douro), da existência de património ferroviário público abandonado – conforme se pode ver na fotografia.

A CP – Comboios de Portugal foi já questionada pela Associação Comboios XXI sobre o incidente, não tendo, até ao momento, chegado qualquer resposta.

Para mais informação sobre este tema, consulte a secção “Destaques” do site comboiosxxi.org e aceda à galeria de fotografias e texto de Joaquim Freitas da Rocha, Membro da Direção da Associação Comboios XXI.

Voz do

“Utilizo, com frequência o apeadeiro de Águas Santas (Maia). Um dos problemas com os quais me deparo constantemente é a falha na manutenção dos elevadores, os quais se encontram frequentemente avariados levando a que, muitas vezes, os utentes fiquem lá presos. O elevador da linha n.º 1 é o que apresenta mais problemas com avarias.

Outra questão recorrente é a falta de limpeza no cais: o lixo e dejetos de animais são uma constante, tornando-se incómodo para quem utiliza este apeadeiro.”

Carlos Pinheiro

comboiosxxi.org

Presidente da de Viana do Castelo

Esta empreitada de eletrificação da Linha do Minho proporciona uma diminuição do tempo de trajeto, gera o aumento da competitividade do transporte ferroviário, aumento da capacidade de comboios, aumento dos níveis de segurança e de fiabilidade, bem como o aumento da segurança rodoviária e melhoria das ligações internacionais do corredor norte-sul (Porto – Vigo).

Podemos, assim, afirmar com toda a segurança que hoje Viana do Castelo e o Alto Minho são, cada vez mais, um verdadeiro Território de Oportunidades.

*O Presidente da Câmara Municipal
José Maria Costa*

Perigo ao Abandono



Fonte foto:
Material abandonado

Utente

“O problema da manutenção e higienização das casas de banho da Estação de Caminhos de Ferro de Braga permanece por resolver.

Não obstante o trabalho desempenhado por funcionárias de limpeza, o espaço encontra-se, frequentemente, sujo tornando-se um perigo para a saúde dos utentes. Torna-se urgente resolver bem esta situação.”

*Utente Identificada
Braga*

1. Este é o primeiro boletim depois da entrada em funcionamento, no mesmo dia (15 de julho de 2019), da eletrificação da Linha do Douro até Marco de Canaveses e da Linha do Minho até Viana do Castelo. A eletrificação permitiu libertar comboios a diesel, que passaram a ser utilizados na Linha do Oeste e Algarve. Torna-se necessário, agora, adquirir material circulante para permitir uma maior utilização das vias.

2. Está por fazer e é urgente que se faça a eletrificação entre Viana e Valença (em curso) e entre Marco e a Régua (sem data).

3. Importa, também, mais uma vez insistimos em pôr termo ao estrangulamento da Linha entre Ermesinde e Contumil, que tanto prejuízo causa ao bom e rápido funcionamento do tráfego ferroviário. A IP continua sem nos dar a informação que solicitamos sobre esta matéria, sabendo-se que esta obra já esteve planeada e orçamentada.

4. Incluímos, neste número, um depoimento do Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo sobre a eletrificação da Linha do Minho e contamos publicar, também, no próximo boletim, um depoimento da Presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses sobre a Linha do Douro. Estes municípios lutarão, estamos certos, pela rápida conclusão da eletrificação até Valença (Fronteira) e até à Régua.

5. O passe social que entrou em funcionamento, muito recentemente, merece aplauso, mas importa que o material circulante seja rapidamente reforçado para que a comodidade e segurança dos passageiros sejam garantidas.



A DIREÇÃO

Trabalhos de Eletrificação na Linha do Minho

Completada a eletrificação da Linha do Minho, até Viana do Castelo, com cerca de um ano de atraso, está, agora, em curso a eletrificação até Valença (Fronteira). Segundo os últimos dados obtidos pela ACSXXI, esta obra deverá terminar no ano de 2020. Solicitámos informação atualizada à IP sobre este assunto, mas sem êxito.

A obra, que teve um investimento de 16,5 milhões de euros, permitirá, aos utentes, fazer a ligação (dispondo de um comboio intercidades para cada sentido) de Viana do Castelo até Lisboa. Pese embora o mérito da obra, certo é que o resultado da intervenção deixa a desejar: são escassas as ligações no troço que poderia ser

aproveitado, também, para a circulação de comboios urbanos, permitindo ligações diretas entre o Porto e Viana do Castelo. A própria ligação a Lisboa conta, apenas, com um comboio Intercidades para cada sentido. Esperamos que estejam, ainda, em andamento outros projetos para o aproveitamento do troço.

Comboio Urbano chega ao Marco de Canaveses

Com a conclusão dos trabalhos de eletrificação entre Caíde e o Marco de Canaveses, os comboios Urbanos começaram a realizar, finalmente, a ligação direta entre Porto-São Bento e o Marco de Canaveses. Em comunicado transmitido à Associação Comboios do Século XXI, a Infraestruturas de

Portugal afirmou ter concluído, integralmente, a empreitada de Eletrificação e Renovação Integral de Via do troço da Linha do Douro entre Caíde e Marco de Canaveses, obra que obteve um financiamento de dez milhões de euros. A viagem inaugural do serviço de circulação elétrica no troço

– com cerca de 14 quilómetros - foi realizada no dia 15 de julho. Aguarda-se, agora, o avanço das obras de eletrificação até ao Peso da Régua. A Associação procurou obter informações quanto ao estado da obra mas, não teve qualquer resposta até ao momento.

SÓCIO: INSCREVA-SE • €6 POR ANO (pronto-pagamento €5)

Nome completo:

Morada: Cód. postal:

B.I. ou C.C. nº: Data de nascimento:

Tel./Tlm. E-mail:

Estação mais próxima:

IBAN: PT50 0045 1044 4028 8343 0437 8

Contactos: comboiosxxi.org | geral@comboiosxxi.org | facebook.com/comboiosxxi | 916 731 166